



OBRA MISSIONÁRIA

[Faça sua Doação](#)

- [Início](#)
- [Quem somos](#)
 - [As aparições de Nossa Senhora em Belo Horizonte](#)
 - [I- Vida pessoal de Raymundo Lopes até 1992](#)
 - [II- As primeiras aparições em 1992](#)
 - [III- As mensagens ditadas de 1993 a 1997](#)
 - [IV- Os três Selos](#)
 - [V- A aparição na Praça do Papa em 1997](#)
 - [VI- O anúncio do retorno de Jesus](#)
 - [VII- A entrega do primeiro sinal: encontro com o Papa João Paulo II em 2004](#)
 - [VIII- A entrega do segundo sinal: encontro com o Papa Bento XVI em 2007](#)
 - [IX- A revelação do Terceiro Segredo de Fátima: encontro com o Papa Bento XVI em 2010](#)
 - [Obra Missionária](#)
 - [Institucional](#)
 - [Logomarca Obra Missionária](#)
 - [Capela Magnificat](#)
 - [Capela Theotókos](#)
 - [Pequeninos Especiais](#)

- [Visão da Igreja](#)
- [Revelações](#)
 - [Diálogos](#)
 - [Mensagens](#)
 - [Profecias](#)
- [Espiritualidade](#)
 - [Três Selos](#)
 - [Orações](#)
 - [Comentários Bíblicos](#)
- [Atividades](#)
 - [Confraria Angelica](#)
 - [Retorno de Jesus](#)
 - [Catequese](#)
 - [Eucaristia](#)
 - [Agenda](#)
- [Publicações](#)
 - [Notícias](#)
 - [Artigos](#)
 - [Livros](#)
 - [Multimídia](#)
- [Testi in italiano](#)
 - [della Madonna a Belo Horizonte](#)
 - [I messaggi dettati](#)
- [Contato](#)
 - [Fale Conosco](#)
 - [Pedidos de oração / missa](#)



A Igreja na China está à venda



Infovaticana, 01 de fevereiro de 2018.

[<https://infovaticana.com/2018/02/01/la-iglesia-china-venta/>].

Tradução. Bruno Braga.

Não há, neste momento, fenômeno informativo mais grave na Igreja do que o que afeta a Igreja na China. É impossível explicar em poucas palavras o que [os católicos na China](#) estão sofrendo, mas podemos dar algumas pinceladas.

Quando os comunistas chegaram ao poder, fizeram como a Revolução Francesa: proibiram a Igreja Católica e inventaram um substituto para Ela, copiando os ritos e símbolos do Cristianismo, mas com sacerdotes e bispos eleitos, formados e patrocinados pelo regime marxista.

Assim, durante décadas, católicos – leigos, sacerdotes e Bispos – fiéis ao Papa, na clandestinidade, coexistem junto com a igreja patriótica chinesa, fiel ao regime maoísta.

O [Cardeal Zen](#), Bispo Emérito de Hong Kong, é um ícone da **resistência** da Igreja contra a tirania comunista que oprime a nação mais populosa da Terra.

Há poucos dias ele denunciou que [a Santa Sé está obrigando Bispos católicos a se afastarem de algumas dioceses](#) para que as suas sedes sejam ocupadas por bispos da igreja patriótica chinesa [1], algo que o Cardeal Zen explica de forma muito simples: “O Vaticano está vendendo a Igreja Católica na China” [2].

Um bispo da Igreja Patriótica, entenda, é tão legítimo quanto

uma pessoa fantasiada de bispo no Carnaval, pois obviamente o Partido Comunista tem a mesma legitimidade para ordenar bispos que o Real Madrid ou a Walt Disney.

O Cardeal Zen viajou da China até a Praça de São Pedro para se encontrar com o Papa Francisco na Audiência Geral, e entregou ao Pontífice uma carta explicando a gravidade do assunto [3].

Francisco o recebeu em particular após ler a carta, e **lhe assegurou que havia dado ordens aos seus colaboradores** para evitar esse tipo de ação.

Imediatamente, o porta-voz da Sala de Imprensa, Greg Burke, saiu a atacar o Cardeal Zen, **acusando-o de semear “confusão e polêmica”**, mas sem desmentir um ponto sequer do que havia relatado o idoso purpurado [4].

No entanto, o ponto mais doloroso de todo este assunto aconteceu ontem. **O Secretário de Estado do Vaticano, Pietro Parolin, em entrevista a uma mídia italiana, confirmou os piores temores dos católicos chineses** [5].

Estes são alguns trechos da entrevista:

Claro, porém existem muitas feridas abertas. Para curá-las é necessário o bálsamo da misericórdia. E se a alguém se pede um sacrifício, grande ou pequeno, é preciso deixar claro a todos que este não é o preço de uma negociação política, mas é parte da perspectiva evangélica de um bem maior, o bem da Igreja de Cristo.

O que se espera é chegar, quando Deus quiser, a já não ter que falar de Bispos “legítimos” e “ilegítimos”, “clandestinos” e “oficiais” na Igreja chinesa, mas a se encontrar como irmãos, aprendendo novamente a linguagem da colaboração e da comunicação.

Se não estamos prontos para perdoar, significa, desgraçadamente, que existem outros interesses para defender:

porém, esta não é uma perspectiva evangélica.

Expressões como “poder”, “traição”, “resistência”, “rendição”, “enfrentamento”, “ceder”, “compromisso”, deveriam dar lugar a outras como “serviço”, “diálogo”, “misericórdia”, “perdão”, “reconciliação”, “colaboração”, “comunhão”.

Fica **clara a perspectiva dos diplomatas italianos** em seus escritórios decorados com pinturas de Rafael e com vistas para a Praça de São Pedro.

Vamos tentar agora ver a partir da perspectiva da perseguida Igreja Católica chinesa. É perpetuamente perseguida, com momentos piores e melhores, desde a revolução que levou Mao ao poder.

E agora os fiéis chineses, **que tanto sofreram e tanto renunciaram para se manterem fiéis a Roma**, veem como os seus Bispos legítimos têm que abdicar para que os cismáticos os sucedam “para o bem da Igreja de Cristo”.

Diante desta situação, surgem algumas perguntas: Como se favorece o bem da Igreja de Cristo permitindo que “bispos” designados pelo Partido Comunista e controlados por ele substituam os bons pastores que cuidaram do rebanho chinês contra tudo e contra todos? De que modo pode fazer bem à Igreja universal, especialmente à Igreja chinesa, dizendo a esta que **toda a sua lealdade foi inútil e desnecessária, que poderia ter se poupado de uma vida de sobressaltos e humilhações**, e que um prelado designado pelo escritório de um governo oficialmente ateu vale o mesmo que outro ordenado por Roma? Pode alguém acreditar que alguns bispos nomeados pelo Partido Comunista **vão servir primeiro a Cristo e não a Pequim**? Que **futuro o Vaticano espera para o Catolicismo na China** sob a orientação desses pastores?

NOTAS.

[1].

Cf.

[<https://infovaticana.com/2018/01/23/roma-pide-obispos-chinos-abdiquen-favor-los-elegidos-gobierno/>].

[2] . Cf .
[<https://infovaticana.com/2018/02/01/parolin-confirma-la-traicion-la-iglesia-perseguida-china/>].

[3] . Cf .
[<https://infovaticana.com/2018/01/30/cardenal-zen-fui-roma-asegurarme-nuestra-voz-llegara-al-santo-padre/>].

[4] . Cf .
[<https://infovaticana.com/2018/01/30/vaticano-emite-una-nota-la-cuestion-china-solo-anade-confusion/>].

[5] . Cf .
[<https://infovaticana.com/2018/01/31/cardenal-parolin-justifica-la-actuacion-del-vaticano-la-cuestion-china/>].

Acesso Rápido

- [Acessar Administração](#)
- [Notícias](#)
- [Quem somos](#)
- [Eventos](#)
- [Contato](#)

Contato

Rua Alagoas, 1460 / Sala 905 - Savassi - Belo Horizonte - CEP 30130-160 - Telefones: (31) 3225-4688 e (31) 32254067

contato@obramissionaria.com.br

Nossas Redes

- [SeguirSeguir](#)
- [SeguirSeguir](#)
- [SeguirSeguir](#)
- [SeguirSeguir](#)

Todos os direitos reservados © Obra Missionária - Desenvolvido por [HS2 Digital](#)